

Comunidade em Oração

Liturgia para o 18º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 02.8.2020

- Com solidariedade e partilha, há alimento para todos

- Mês Vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” (cf Is 43,4)

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 42 - Nº 2466 Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 477) Ref.

Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim?/ Mostra-

me os teus caminhos! Senhor, que queres de mim?

1. Eu quero tua mão se abrindo, teu rosto sorrindo, pedindo perdão./ Eu quero tua vida servindo e nunca exigindo amor, gratidão.
2. Eu quero justiça, bondade, amor, igualdade, paz e comunhão!/ Eu quero meu povo eleito buscando seu jeito de libertação.
3. Eu quero que venhas, amigo, no meu céu sem fim onde tudo é novo./ Não quero que chegues sozinho, no mesmo caminho vem vindo o meu povo.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que o amor infinito de Deus Pai, a vida plena de nosso Senhor Jesus Cristo, que tem compaixão das multidões sofredoras, e a luz do Espírito Santo estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: Para pai e mãe é muito doloroso não ter comida para colocar na mesa. Na pandemia, vemos maravilhosas iniciativas de partilha fraterna. E este é o desejo de Deus, Pão do Altar e pão da mesa para todos. Ele chama a todos a partilhar com os pobres. Chama também os trabalhadores da messe para servir o Pão da Palavra e o Pão do céu a seus irmãos no ministério ordenado, cuja vocação celebramos neste primeiro domingo do mês vocacional.

P. (...neste sábado 49 anos de instalação da Diocese – início do ano

do seu jubileu de ouro, com a presença do novo Bispo, Dom Adimir; início do mês vocacional –/ Vocação ao ministério ordenado, diáconos, padres, bispos)

Ato penitencial

P. Por sua Palavra, Deus nos indica o caminho da vida, nos sustenta nas dificuldades e nos exorta a gestos de solidariedade, como na dura provação da pandemia do Coronavírus. Porque resistimos a este apelo e porque não fazemos como Jesus, que se compadeceu diante da multidão faminta e nos chama a servir a todos, peçamos perdão a Deus.

L. Senhor, que fizestes a terra e todos os seus bens para todos, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, que providenciastes o pão para o povo faminto, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, que chamais muitos ao serviço pastoral no ministério ordenado, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor...

A. Amém.

Glória

A. (Nº 90) 1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados./ A vós louvam rei celeste os que foram libertados.

Ref.: /:Glória a Deus! Glória a Deus!/ Glória ao nosso criador!:/

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, unigênito do Pai,/ vós de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor,/ acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor,/ com o Espírito Divino de Deus Pai o resplendor.

P. OREMOS. Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 18º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 305-307)

Anim.: Conscientes de sermos amados por Deus, acolhamos com prontidão filial sua palavra a nos revelar sua bondade e o seu chamado a construirmos uma sociedade com dignidade e alimento para todos.

1ª Leitura: Is 55,1-3

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoremento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 144 (145)

S. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

A. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

S. 1. Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

A. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam* e vós lhes dais no tempo certo o alimento; - vós abris a vossa mão prodigamente* e saciais todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura: Rm 8,35.37-39

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 14,13-21

A. Aleluia....

S. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão. Amém. Aleluia, Aleluia!

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entarde-*

cer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" Jesus porém lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". Jesus disse: "Trazei-os aqui". Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. - Palavra da salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão da fé

(Fórmula mais extensa...)

P. Creio em Deus Pai, todo-poderoso,

A. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, substancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una,

santa, católica e apostólica. Proresso um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração dos fiéis

P. Diante da imensa obra do anúncio da Boa Nova, Jesus mandou pedir ao Pai os trabalhadores para a messe e na oração que nos deixou, incluiu o pedido pelo pão de cada dia. No início do mês vocacional e do ano do cinquentenário de nossa Diocese, façamos nossas preces, especialmente pelas vocações sacerdotais.

A. (Nº 194) Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.

L 1. Para que a Igreja seja cada vez mais misericordiosa e samaritana, indo ao encontro dos mais necessitados, nós vos pedimos, Senhor.

2. Para que nossa Diocese, na celebração do aniversário de sua instalação a caminho dos seus 50 anos, revigore sua ação evangelizadora e tenha novo florescer de vocações para o ministério ordenado, nós vos pedimos.

3. Para que os ministros ordenados, bispos, padres e diáconos, tenham sempre o apoio, a oração e a participação de todos em seu serviço ministerial, nós vos pedimos.

4. Pela perseverança de nossos seminaristas e para que seus formadores se sintam amparados pela vossa graça, pela oração e estímulo de todos, nós vos pedimos.

5. Para que as pastorais sociais e todas as iniciativas públicas de promoção humana tenham os recursos necessários para a superação da miséria e da fome, nós vos pedimos.

6. ...

P. No início do mês vocacional, rezemos como sempre no primeiro domingo de cada mês em nossa Diocese,

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como

sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Com poucos pães e peixes, Jesus alimentou a multidão. Com a partilha generosa e permanente de todos, ninguém passaria fome. Que nossa oferta de agora seja expressão de solidariedade.

A. (Nº 218) Ref. **Esta mesa nos ensina todo bem que a gente alcança/ em comum devemos pôr: o remédio, a medicina, pão e vinho e segurança: /:alegria, fé e amor:!**

1. Meu irmão eu vi plantar, meu irmão nos fez o pão/ mas na hora do jantar, não chamaram meu irmão.

2. Minha irmã trabalhadora é operária e mãe também./ Sai de casa, o filho chora; fica em casa, o pão não vem.

3. Meu irmão pagou imposto para a vida melhorar,/ mas não tem doutor nem Posto, porque é pobre seu lugar.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística

Diversas circ. IV

Jesus passa fazendo o bem

(Missal, p. 860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos

e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 239) **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado, / que em seu nome veio ser o redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão

e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

A. **Confirmai o vosso povo na unidade!**

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

A. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, esposo de Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: *santo do dia ou patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

Anim.: A comunhão na mesa do altar de que podemos participar exige de nós esforço para que todos tenham o pão de cada dia.

A. (Nº 302) **1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz,/ caminhando na esperança se aproxima de Jesus./ No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão./ Comunica sua palavra, vai abrindo o coração.**

Ref. **:/Dai-lhes vós mesmos de comer,/ que o milagre vai acontecer!:/**

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor./ Quando for acumulado, gera morte, traz a dor./ Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,/ o milagre de partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da eucaristia, o Senhor vem ensinar,/ que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.

Peregrinos, caminheiros, vamos indo como irmãos,/ na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou./ Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou./ Responsáveis pelo mundo, para a vida promover./ Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

P. OREMOS. Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: As comunidades eclesiais precisam de ministros ordenados. As multidões famintas precisam de gestos concretos de partilha frater-

na. Realizando-os, o mundo será diferente.

A. (Nº 299) Ref. **Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão,/ presença que anuncia a mesa dos irmãos!/ Se houver acesso igual aos bens do nosso chão,/ justiça e paz, na terra, então, se abraçaram!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus derrame sua bênção sobre vós, vossas famílias, a Diocese e suas lideranças.

A. **Amém.**

P. Que sua graça revigore as comunidades para delas desabrochar as vocações para a animação pastoral e missionária da Igreja.

A. **Amém.**

P. Que Deus mantenha em todos vós a compaixão ativa por todos os necessitados para gestos generosos de solidariedade fraterna.

A. **Amém.**

P. Abençoe-vos Deus infinitamente misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Sede testemunhas da compaixão do Senhor! Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Oração do 2º Congresso Vocacional do Brasil

- Senhor da Vinha e Pastor do Rebanho, somos vossa Igreja, Povo de Deus a serviço da Vida. Criai em nós a consciência missionária, ajudai-nos a sermos corresponsáveis na Evangelização, escutando o vosso mandato: Ide também vós para a minha vinha! Dai-nos, Senhor, servidores do vosso Reino: bispos, presbíteros, diáconos, irmãs e irmãos de Vida Consagrada e cristãos leigos e leigas. Que todos respondam com alegria e disponibilidade à vossa convocação: Ide também vós para a minha vinha!

Transformai o coração da tua Igreja. Que ela seja acolhedora de todas as vocações, saiba discernir com sabedoria a diversidade de dons e carismas suscitados pelo vosso Espírito e esteja atenta às necessidades do vosso Povo, especialmente dos pobres e excluí-

dos, respondendo ao vosso apelo: Ide também vós para a minha vinha!

Senhor, fazei que, sob o olhar carinhoso de Maria, Mãe e modelo de todos os vocacionados, possamos trabalhar juntos na vossa vinha. Amém!

Lembretes: (a confirmar)

- Segun da-feira, confraternização dos padres pelo seu dia; 18h30, reunião do Cons. Ec., no Centro Dioc. de Past. e Adm.; às 20h, reunião da Equipe de Past. Voc., em Marcelino Ramos.

- Terça-feira, dia do Padre, motivado por S. João Maria Vianey, Cura D'Arce, celebrado neste dia.

- Quarta-feira, 19h30, reunião da Área Past, de S. Valentim, em Barão de Cotegipe.

- Quinta-feira – Dia de oração pelos cristãos perseguidos.

- Sexta-feira, às 09h, reunião das coord. paroquiais da Animação Bíblico-Catequética, no Centro Dioc.

- Sáb. e dom. – sede paroquial São Roque, Itatiba do Sul, festa do padroeiro.

- Dom., Dia dos Pais, até dia 15, Vocação à vida matrimonial, Semana Nacional da Família – “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué, 24,15).

Leituras da Semana:

Dia 03, 2ªf: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,22-36; **Dia 04, 3ªf,** S. João Maria Vianey: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 15,1-2.10-14; **Dia 05, 4ªf,** Dedicção da Basílica de Sta. Maria Maior: Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13(R/. cf.10d); Mt 15,21-28; **Dia 06, 5ªf,** Transfiguração do Senhor: Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Mt 17,1-9; **Dia 07, 6ªf,** S. Sixto II e Comps. Mts. e S. Caetano: Na 2,1.3;3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35cd-36ab.39abcd.41(R/.39c); Mt 16,24-28; **Dia 08, sáb.,** S. Domingos: Hab 1,12-2,4; Sl 9A(9); Mt 17,14-20; **dia 09, dom., 19º do TC-A,** 1Rs 19,9a.11-13a; Sl 84(85); Rm 9,1-5; Mt 14,22-33; (Jesus e Pedro caminham sobre a água).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 19º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 09.8.2020

- Nas tempestades da vida (pandemia), “acordar e renovar nossa fé pascal

- Mês Vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” (cf Is 43,4)

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 42 - Nº 2467 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.dioceseerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2011, nº 14)
Ref.: **:/Bendita és tu, Maria, / Mãe da Família e Mãe da**

Igreja! / Que o teu amor nos guarde,/ nos fortaleça e nos proteja!/:

- 1. Que nas famílias haja paz e união/ e todo o dia seja a hora do perdão!/ Que pais e filhos se acolham com amor/ e não se esqueçam de servirem ao Senhor!**
- 2. Que os teus filhos vivam sua vocação/ no testemunho de entrega aos irmãos!/ Que a Igreja busque em ti a esperança/ de um mundo novo, de ternura e segurança.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Senhor que sempre encaminha nossos corações para o amor de Deus Pai e para a comunhão fraterna, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: No dia dos pais, no início da Semana Nacional da Família, no contexto do mês vocacional, lembramos os que são chamados à vocação do Matrimônio. Louvamos a Deus pelas famílias, pedindo-lhe que as mantenha firmes na fé e fortes na esperança nas dificuldades que enfrentam, especialmente as consequências da pandemia da covid-19. Bendizemos também a Deus porque sempre nos ampara e nos sustenta.
P. (--mês vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” [cf Is 43,4] / terça-feira, reunião dos padres e diáconos, no Seminário).

Ato penitencial

P. Nosso Papa lembra que o matrimônio é uma grande vocação a ser vivida com a graça divina, amor generoso, fiel e paciente. A alegria do amor vivido nas famílias é também o júbilo da Igreja. Pelas nossas faltas em nossos lares e por tudo o que vai contra a família, peçamos perdão a Deus que nos acompanha com sua presença misteriosa.

L. Senhor, que sempre nos assistis e vos revelais sobretudo no silêncio e na contemplação, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que vindes ao nosso encontro nos momentos de dúvida e insegurança, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que manifestais vossa força em nossa fraqueza humana, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus fonte de toda santidade....

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 88) S. Glória a Deus nas alturas!

A. **Glória, glória, aleluia!**

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. **Glória, glória, aleluia!**

:/Glória! Glória nos céus!/ Paz na terra entre os homens!/:

1. Glória a Deus, glória ao Pai! Glória a Deus criador,/ que no Filho tornou-se o Senhor Deus da vida!

2. Glória a Deus, glória ao Filho! Glória a Deus, nosso irmão!/ Nos remiu do pecado, nos abriu novo reino!/:

3. Glória ao Espírito Santo, Deus que nos santifica!/ Glória a Deus que nos une a caminho do Pai!

4. Glória a Deus uno e santo: Pai, Espírito e Filho!/ Glória a Deus uno e trino! Glória a Deus comunhão!

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 19º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 308-310)

Anim.: Com a percepção da fé, reconhecemos a presença de Deus em todas as circunstâncias da vida e renovamos nossa confiança n’Ele.

1ª Leitura: 1Rs 19,9a.11-13a

L. **Leitura do Primeiro Livro dos Reis.**

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: “Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 84 (85)

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

A. **Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!**

S. 1. - Quero ouvir o que o Senhor irá falar:* é a paz que ele vai anunciar. - Está perto a salvação dos que o temem,* e a glória habitará em nossa terra.

A. **Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!**

2. - A verdade e o amor se encontrarão,* a justiça e a paz se abraçarão; - da terra brotará a fidelidade,* e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom,* e a nossa terra nos dará suas colheitas; - a justiça andarà na sua frente* e a salvação há de seguir os passos seus.

2ª Leitura: Rm 9,1-5

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 14,22-33

A. (Nº 162) /:Aleluia, aleluia! / Aleluia! Aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia ao Senhor!:/

1. Quando meu barco vacila / nas ondas bravas do mar,/ tua Palavra me anima: “Coragem, sou Eu!”

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e*

seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar; enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão da fé

A. (Nº 192) **1. Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/ Amém! Aleluia! Por Deus fomos feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.**

2. Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/ Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!

3. Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/ Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!

Oração dos fiéis

P. Com a experiência da oração mais intensa e da celebração do domingo em família no tempo da pandemia, apresentemos nossos pedidos a Deus Pai pelas necessidades de nossos lares e de nossas comunidades.

A. (Nº 195) **Ó Senhor, que fazeis maravilhas, dai o dom do amor às famílias.**

L.1. Para que a Igreja ajude a todos a descobrir vossa presença em todas as circunstâncias e a confiar na vossa graça nas provações da vida, como as consequências da pandemia, nós vos pedimos:

2. Para que nossas famílias, à luz da vossa Palavra, vos sirvam sempre com fidelidade absoluta, nós vos pedimos:

3. Para que os pais sigam o exemplo de São José, assumindo a defesa e a promoção de nossas famílias, com coragem, ternura e generosidade, nós vos pedimos:

4. Para que os estudantes tenham as condições necessárias de estudo, cresçam no conhecimento da ciência e também da vossa verdade, a partir da família, nós vos pedimos.

5. ... outras...

P. Neste dia dos pais, iniciando a Semana Nacional da Família, com nosso Papa Francisco, rezemos: Jesus, Maria e José, a vós, Sagrada Família de Nazaré, dirigimos o olhar com admiração e confiança;

A. **em vós contemplamos a beleza da comunhão no amor verdadeiro; a vós confiamos todas as nossas famílias; para que se renovem nas maravilhas da graça.**

P. Sagrada Família de Nazaré, escola atraente do santo Evangelho:

A. **ensina-nos a imitar as tuas virtudes com uma sábia disciplina espiritual.**

P. Sagrada Família de Nazaré, guardiã fiel do mistério da salvação:

A. **faze renascer em nós a estima pelo silêncio, torna as nossas famílias cenáculo de oração e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas, renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço do trabalho, da**

educação, da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.

P. Sagrada Família de Nazaré,

A. desperta na nossa sociedade a consciência do caráter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível.

P. Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz

A. para as crianças e para os idosos, para quem está doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Com o pão e o vinho do altar, apresentemos a Deus a vida e o trabalho de nossos pais.

A. (Nº 207) 1. O pão amassado, a uva pisada, eis a oblação! Pastores sofridos, o pobre esquecido, o povo sem pão.

Ref. **Quero ser fiel a Deus respondendo à vocação, quero ser junto do povo um irmão entre os irmãos!**

2. O tempo e a idade, o bem e a verdade, a paz e o perdão! Vigor, esperança, amor, confiança jamais faltarão!

3. A dor e a alegria, a vida vazia de tantos irmãos! Cansados, vencidos, também oprimidos, oferta serão!

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística

Div. Circunstâncias I

A Ig. a caminho da unidade

(Missal, p. 842)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de

infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda Igreja a uma só voz:

A. (Nº 240) Ref. Santo, Santo, Santo é o Senhor! Todos nós sabemos e queremos proclamar.

1. Santo é o Senhor nas alturas. O Senhor é Santo.

2. Santo é o Senhor de toda a terra. O Senhor é Santo.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BE-

BEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N. e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

A. Confirmai na caridade o vosso povo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre,

chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, esposo de Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

Anim.: A família fortalece sua convivência ao redor da mesa de seu lar. A comunidade se revigora com o Pão da Vida na mesa do altar.

A. (Canto Lit. 2015/18) **1. Que renovemos a nossa família/ pelos valores do amor e da fé./ Tendo o modelo daquela família/ que foi Jesus, com Maria e José.**

Ref. /: **Seja a família, de verdade/ comunidade onde vive o Senhor/ No testemunho de sua palavra:/ “Permaneci no meu amor!”:/**

2. Nossas famílias, em renovação,/ evangelizem, mostrando Jesus./ Na relação ‘pais e filhos e irmãos’,/ da esperança e da vida Ele é luz.

3. Assim também se renove a paróquia,/ comunidade de Cristo que é./ Que seja, como as nossas famílias,/ educadora do amor e da fé!

4. Que nos renove o amor de Maria/ que, há muitos anos, fez a aparição,/ e que pediu, por um mundo de paz,/ que se fizesse bem mais oração.

5. Nós te louvamos, senhora de Fátima:/ Salve rainha do santo rosário!/ Renova, ó Mãe, essas nossas famílias,/ em nossa marcha ao cinquentenário!

P. OREMOS. Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: “Nas famílias todas as vocações nascem e se encontram”. Peçamos a graça de Deus para as famílias e renovemos nosso compromisso com elas.

A. (Nº 345) Ref. **Que a família comece e termine sabendo onde vai./ E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai./ Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor./ E que os filhos conheçam a força que brota do amor./ Abençoa, Senhor, as famílias, amém!/ Abençoa, Senhor, a minha também!/ Abençoa, Senhor, as famílias, amém!/ Abençoa, Senhor, a minha também!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus faça frutificar em vós a sua graça e vos disponha para o progresso espiritual, a fim de que, sustentados por Ele em vossas ações, produzaís muitos frutos de justiça e de paz. E que vos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes: (a confirmar)

- Segunda-feira, 19h, reunião da Coordenação da Ação Evangelizadora, no Centro Diocesano.

- Terça-feira, 08h30, reunião dos padres e diáconos, no Seminário.

- Sábado e domingo, festa de São Roque, dos padroeiros das comunidades e das capelinhas na sede paroquial Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento.

- Domingo, Assunção de N. Sra., Vocação à Vida Consagrada.

Leituras da Semana:

dia 10, 2ºf, S. Lourenço: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26; **dia 11, 3ºf,** Sta. Clara: Ez 2,8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14; **dia 12, 4ºf:** Ez 9,1-7; 10,18-22; Sl 112(113); Mt 18,15-20; **dia 13, 5ºf,** Ss. Ponciano e Hipólito:

Ez 12,1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1; **dia 14, 6ºf,** S. Maximiliano Maria Kolbe: Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Cânt. Is 12,2-4.5-6 (R/1c); Mt 19,3-12; **dia 15, sáb.:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15; **dia 16, dom. 20º do TC-A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA:** Ap 11,-19a; 12,1.3-6a.10ab; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56 (Cântico de Maria);

Do subsídio “Hora da Família” da Semana Nacional da Família 2020

— Na alegria do Evangelho queremos viver plenamente a vontade do Senhor em nossas vidas, em nossas famílias, em nossas casas. Estamos vivendo com intensidade as nossas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, fortalecendo a casa da nossa fé com os alicerces da Palavra, Pão, Caridade e Missão. Não pode ser diferente na Pastoral Familiar que cuida da primeira Igreja: a família. Neste ano, o subsídio Hora da Família convoca todos os grupos de reflexão a vivenciarem a dimensão do serviço. (Dom Ricardo Hoepers, Bispo de Rio Grande, RS, Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB)

Papa Francisco, em Amoris Laetitia, 325: Com efeito, nenhuma família é uma realidade perfeita e confeccionada de uma vez para sempre, mas requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar. Há um apelo constante que provém da comunhão plena da Trindade, da união estupenda entre Cristo e a sua Igreja, daquela comunidade tão bela que é a família de Nazaré e da fraternidade sem mácula que existe entre os Santos do céu. Avancemos, famílias; continuemos a caminhar!

Comunidade em Oração

Liturgia para o 20º DTC-A – Assunção de Nossa Senhora – 16/8/2020

- Maria, glorificada por sua fé e fidelidade, modelo para os discípulos de seu Filho

- Mês Vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” (cf Is 43.4)

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 42 - Nº 2468 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

A. (Cantos dedicados a Maria/1) 1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave, Maria!** És a alegria do Povo de Deus! **Ave, Maria!**

2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** És ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!**

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave, Maria!** És o refúgio do Povo de Deus! **Ave, Maria!**

4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave Maria!**

5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave, Maria!** Eternamente aclamai o Seu nome! **Ave, Maria!**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça, o perdão e o amor de Deus, que olhou para a humildade de sua serva Maria e a escolheu para ser a Mãe de seu Filho Unigênito, pela ação do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: Com Maria, Mãe de Cristo, da Igreja e de todos nós, assunta ao céu, glorificamos a Deus por tudo o que sempre nos concede, especialmente pelos homens e mulheres que lhe dão seu sim generoso na vida consagrada, os religiosos e religiosas, hoje lembrados de modo especial no mês vocacional. Que ela nos ampare e nos ajude a chegarmos também à glória da ressurreição eterna.

P. (... mês vocacional, vocação à vida consagrada – “Amados e

chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” [cf Is 43.4] / ...)

Ato penitencial

P. Com alegria, festejamos a glória de nossa Mãe Maria Santíssima e lhe pedimos sua intercessão junto a Deus para alcançarmos o perdão de nossas faltas a fim de podermos viver dignamente esta celebração litúrgica.

L. Senhor, que nos destes Maria por Mãe e modelo de vida, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que unis a Vós como membros da mesma família quem ouve e observa a Palavra do Pai, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos concedeis a proteção da Mãe da Misericórdia, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus Criador e Pai...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 93) Ref. /: **Glória a Deus na imensidão/ e paz na terra ao homem, nosso irmão.:/**

1. **Senhor, Deus Pai, criador onipotente,/ nós vos louvamos e vos bendizemos/ por nos terdes dado o Cristo salvador.**

2. **Senhor Jesus, unigênito do Pai,/ nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo,/ feito nosso irmão, sois o nosso redentor.**

3. **Senhor, Espírito Santo, Deus de amor,/ nós vos adoramos e vos glorificamos/ por nos conduzirdes por Cristo a nosso Pai.**

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos

viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 20º DTC, Assunção de Nossa Senhora, Paulinas-Paulus, p. 1037-1040)

Anim.: Como Maria, a humilde serva do Senhor, devemos reconhecer as maravilhas de Deus e testemunhar a Boa nova da Salvação que ele oferece para todos.

1ª Leitura:

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. - Palavra do Senhor!

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 44 (45)

S. À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

A. **À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.**

1. = As filhas de reis vêm ao vosso encontro, + e à vossa direita se encontra a Rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. - Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! - Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3. - Entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real”.

2ª Leitura: 1Cor 15,20-27a

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Lc 1,39-56

A. **Aleluia ...**

L. Maria é elevada aos céus, alegrem-se os coros dos anjos.

A. **Aleluia ...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Então Maria disse: “A Minha alma engrandece o Senhor, e o meu Espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Dora-vante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia e profissão da fé Oração dos fiéis

P. Cotando com a intercessão de Maria assunta ao céu, elevemos nossos pedidos ao Pai de misericórdia, que nos deu seu Filho para nossa salvação e nos enriquece com os dons do seu Espírito.

A. (Nº 198) **Por Maria, escutai nossa prece, Senhor!**

L. 1. Para que a Igreja, a exemplo de Maria, testemunhe vosso amor misericordioso a todos, nós vos pedimos, Senhor:

2. Para que vossa e nossa Mãe Maria ajude a todas as comunidades cristãs a serem fonte de vocações de que a Igreja necessita, nós vos pedimos:

3. Para que os religiosos e religiosas, sustentados por vossa graça, vivam com perseverança e fidelidade os compromissos assumidos, nós vos pedimos:

4. Para que muitos jovens respondam ao vosso chamado assumindo com a alegria a Vida Religiosa, nós vos pedimos:

5. Para que este ano rumo ao cinquentenário de nossa Diocese nos ajude a sermos “Igreja de comunhão e participação, em saída, rumo à plenitude”, nós vos pedimos:

6. Para que os mais atingidos pelas consequências da pandemia da covid-19 contem com vossa graça e iniciativas públicas e comunitárias de solidariedade, nós vos pedimos.

7. ...

P. Concedei-nos, ó Deus, percorrer o caminho e imitar as virtudes de Maria, a fim de alcançarmos, como ela, a plenitude de vida que a todos reservais. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Com a gratidão de Maria a Deus e sua disponibilidade em servi-lo, apresentemos-lhe nossos dons, especialmente a consagração e a vida dos religiosos e religiosas.

A. (Nº 509 e Cantos dedicados a Maria/ 6) **1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual./ Vai, apresenta ao Pai/ teu menino: luz que chegou no Natal./ E junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé./ Sim, ele te salvou,/ mas o ofereceste por nós com toda fé.**

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus:/ morte e ressurreição,/ vida que brotou de sua oferta na cruz./ Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação:/ Culto agradável a Deus/ é fazer a oferta do próprio coração.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Prof.: A Glória de Maria

(Missal, p. 639)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo infável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando a uma só voz:

A. (Nº 247) 1. Santo, santo, santo, dizem todos os anjos./ Santo, santo, santo é o Senhor Jesus!

Ref. Santo, santo, santo é quem nos redime:/ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está!/ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está./ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Não, não, não passará! Não, não, não passará!

2. Hosana a Jesus Cristo, o Filho de Maria!/ Bendito o que vem em nome do Senhor!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus! P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão
(Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão)
Comunhão

Anim.: Alimentados pelo Pão do Vida, poderemos viver fielmente nossa missão na caminhada para a glória eterna, com Maria, assunta ao céu.

A. (Cantos dedicados a Maria/7) 1.
Povo de Deus, foi assim:/ Deus cumpriu a palavra que diz:/ “Uma virgem irá conceber”,/ e a visita de Deus me fez mãe!/ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ a humildade, a confiança total,/ e escutar o teu Filho que diz:

Ref. /: **Senta comigo à minha mesa,/ nutre a esperança, reúne os irmãos!/ Planta meu Reino, transforma a terra,/ mais que coragem, tens minha mão!:/**

2. **Povo de Deus, foi assim:/ nem montanha ou distância qualquer/ me impediu de servir e sorrir./ Visitei com meu Deus. Fui irmã!/ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ desapego, bondade, teu “Sim”,/ e acolher o teu Filho o que diz:**

3. **Povo de Deus, foi assim:/ meu menino cresceu e entendeu/ que a vontade do Pai conta mais,/ e a visita foi Deus quem nos fez./ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender:/ a justiça, a vontade do Pai,/ e entender o teu Filho que diz:**

4. **Povo de Deus, foi assim:/ da verdade jamais se afastou./ Veio a morte e ficou nosso pão./ Visitou-nos e espera por nós!/ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ a verdade, a firmeza, o perdão,/ e seguir o teu filho que diz:**

P. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Com Maria e Isabel, poderemos reconhecer a ação de Deus nos pobres e humildes e trabalhar para que a Boa Nova da Salvação chegue a todas as pessoas.

A. (Nº 520) Ref. **Ensina teu povo a rezar, Maria, mãe de Jesus,/ que um dia teu povo desperta e, na certa, vai ver a luz;/ que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, que vos salvou pelo Filho de Maria, vos enriqueça com sua bênção, vos faça sentir sempre e por toda a parte sua proteção e vos dê, um dia, a ressurreição eterna. E que vos abençoe Deus Criador e Providente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A exemplo de Maria, glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Oração a Maria pelas vocações:

Maria, Mãe, Mestra e Rainha dos apóstolos, multiplicai as vocações sacerdotais e religiosas. Que elas sejam focos de luz e calor para o mundo. São elas, na Igreja e no mundo, sinais da presença de Deus e de seu amor gratuito. Na oração, na penitência e no sacrifício, nas atividades apostólicas, são o sal da terra, consolando os que sofrem, orientando e infundindo coragem, testemunhando a todos o Reino de Deus.

Maria, alcançai-lhes a graça da fidelidade dinâmica ao chamado de Deus, de uma contínua renovação, para que se opere em todos o crescimento de Cristo.

Mãe dos sacerdotes, Rainha dos religiosos, concedei-nos partilhar vossa alegria e a vossa glória, no céu. Amém.

Lembretes: (a confirmar)

- Segunda-feira, reunião das representantes paroquiais da Animação Bíblico-catequética, no

Centro Diocesano.

- Terça-feira, às 19h, em Itatiba do Sul, reunião da Área de Aratiba e em Entre Rios do Sul, da Área de Jacutinga; 19h30, reunião da Área de Severiano de Almeida, em Severiano de Almeida.

- De sexta-feira a domingo, Escola Catequética do Regional Sul 3 da CNBB, em Porto Alegre e reunião das coordenações diocesanas do Setor de Animação Bíblico-catequética.

- Sábado, 13h30 às 18h, na sala de reuniões da sede paroquial de Barão de Cotegipe, preparação ao casamento.

- Domingo, Vocações do Leigo e da Leiga na Igreja e no mundo – Das 08h30 às 16h, celebração dos 15 anos da Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese no Centro de Eventos do Seminário e no Santuário de Fátima.

Leituras da Semana:

dia 17, 2^{af}: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-19.20.21; Mt 19,16-22;
dia 18, 3^{af}: Ez 28,1-10; Cânt.: Dt 32,26-27ab.27cd-28.30.35cd-36ab; **dia 19, 4^{af},** S. João Eudes: Ez 34,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16a; **dia 20, 5^{af},** S. Bernardo: Ez 36,23-28; Sl 50(51); Mt 22,1-14; **dia 21, 6^{af},** S. Pio X: Ez 37,1-14; Sl 106(107); Mt 22,34-40; **dia 22, sáb.,** Nossa Senhora Rainha: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38; **dia 23, dom., 21^o do TC-A:** Is 22,19-23; Sl 137(138); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20; (Confissão de Pedro).

Papa Francisco: Queridos irmãos e irmãs, unamo-nos com todo o coração a este cântico de paciência e de vitória, de luta e de alegria, que une a Igreja triunfante com a Igreja que peregrina, ou seja, nós; que une a terra com o Céu, que une a nossa história com a eternidade, para a qual caminhamos. (Hino de Maria)

www.diocesedeerexim.org.br

Visite a Livraria Diocesana no Centro Diocesano de Pastoral e Administração, Av. Sete de Setembro, 1251.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 21º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 23/8/2020

- Pela fé, reconhecer e testemunhar Cristo Filho de Deus, na sua Igreja, diante do mundo

- Mês Vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” (cf Is 43,4)

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 42 - Nº 2469 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2018/27) /: “**Sal da terra e luz do mundo**”,/ o Senhor nos chama e nos

envia!/ **Testemunhas do seu Reino em toda a parte,/ vivendo a fé no amor e na alegria!:/**

1. **Membros da Igreja que é o Corpo de Cristo,/ na graça abundante do nosso batismo.**

2. **Fermento na massa, na história, no mundo,/ sinais de esperança num campo fecundo.**

3. **A serviço do Reino, numa Igreja em saída,/ fiéis ao chamado, em nome da vida!**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, o amor infinito do Pai e a força renovadora do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: Pela sabedoria de Deus, podemos chegar ao conhecimento do seu mistério e de Cristo e sua missão bem como ao compromisso pessoal com Ele, testemunhado em nosso jeito de ser e de viver. Pela mesma sabedoria, quem exerce função pública saberá vivê-la com justiça e compromisso com o bem comum. Por ela, os leigos e leigas, lembrados hoje no mês vocacional, podem assumir ministérios e serviços na comunidade cristã e sua presença profética nos ambientes sociais.

P. (... Mês vocacional – “Amados e chamados por Deus” – “És

precioso aos meus olhos ... eu te amo” [cf Is 43,4]” / vocação dos leigos e leigas / Neste domingo, no Seminário, celebração dos 15 anos da Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese/ sexta-feira, encontro vocacional no Seminário / sábado, retiro dos diáconos na sede paroquial S. Pedro, Erechim ...)

Ato penitencial

P. O vigor do anúncio do Evangelho pela Igreja depende do testemunho de cada batizado. Peçamos perdão a Deus pelas nossas faltas que enfraquecem nosso amor a Ele e o serviço aos irmãos e irmãs.

L. Senhor, Filho do Deus vivo, que vindes congregar-nos no amor fraterno, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.**

L. Cristo, que construíste a Igreja sobre a rocha da fé de Pedro, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade e perdoai a nossa culpa**

L. Senhor, que garantiste a obra do vosso amor contra o poder do maligno, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.**

P. Deus Criador e Senhor da história...

A. **Amém.**

Glória

A. (Canto Lit. 2009/21) **Glória! Glória! Glória a Deus/ nas alturas e na terra paz aos homens!**

1. **Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Todo-Poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos.**

2. **Nós vos damos graças/ por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**

3. **Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.**

4. **Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo,/ só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.**

P. OREMOS. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 21º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 314-316)

Anim.: Na clareza e convicção da fé, que o próprio Deus nos concede, podemos testemunhar que Ele é o princípio de tudo e que Cristo é seu Filho, o Messias prometido.

1ª Leitura: Is 22, 19-23

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 137 (138)

S. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

A. **Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!**

S.1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! - Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,* porque fizestes muito mais que prometestes; - naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres,* e de longe reconhece os orgulhosos. = Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! + Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

2ª Leitura: Rm 11,33-36

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 16,13-20

A. Aleluia...

V. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí*

perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de fé

(*Fórmula mais extensa*)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

A. **criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá**

fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração dos fiéis

P. A Deus, fonte da sabedoria, princípio e fim de tudo, que concedeu a São Pedro reconhecer e testemunhar Jesus de Nazaré como o Messias prometido, apresentemos nossas súplicas.

A. **Ouvi-nos, ó Deus clementíssimo.**

L. 1. Para que nosso Papa Francisco, sucessor de São Pedro, tenha como ele a firmeza da fé e do testemunho de Cristo, vosso Filho, nosso Redentor, nós vos pedimos, ó Deus:

2. Para que os perseguidos por sua fé em Cristo, com a força de vossa graça, e o estímulo de suas comunidades, sejam fiéis e perseverantes, nós vos pedimos:

3. Para cultivarmos, através dos diversos meios de formação cristã, fé sempre mais esclarecida e comprovada por nosso jeito de viver, nós vos pedimos:

4. Para que os cristãos e todas as pessoas de boa vontade trabalhem solidariamente na superação das consequências da pandemia covid-19, nós vos pedimos:

5. Para que os e as jovens em seu discernimento vocacional sejam generosos na resposta ao vosso chamado, nós vos pedimos:

6. ...

P. Neste domingo em que contemplamos a vocação e a missão dos leigos e leigas, rezemos agradecendo e pedindo especialmente por eles: Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno,

A. **Nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços dos leigos e leigas na busca do bem comum, na missão evangelizadora e na**

transformação social, no caminho de vosso Reino.

P. Nós vos pedimos, ó Deus, que todos os batizados,

A. atuem como sal da terra e luz do mundo: na família, no trabalho, na política e na economia, nas ciências e nas artes, na educação, na cultura e nos meios de comunicação, na cidade, no campo e em todo o planeta, / nossa “casa comum”. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e apresentação das oferendas**

Anim.: Agradecidos pela presença e atuação dos leigos e leigas na Igreja e no mundo, apresentemos a Deus tudo o que realizam na promoção da justiça e do bem comum.

A. (Nº 212) Ref. Eu venho trazer pra junto do altar/ /:o que fui colher no meu caminhar.:/

1. A sede de amor de todos irmãos/ te oferto, Senhor, com vinho e com pão.

2. Oferto a criança, o jovem, o velho,/ a paz, a esperança na luz do Evangelho.

3. Eu trago, também, ao teu santo altar/ os passos de quem te quer anunciar.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística **Diversas circ. II**

Deus conduz a Ig. p/ caminho da salvação – Missal, página 848

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de

nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por esta razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 250) 1. Santo é o Senhor! Santo é o Senhor!/ Santo é o Senhor, para sempre. Amém!

2. Os céus e a terra proclamam tua glória,/ Tua glória proclamam pra sempre. Amém!

3. Bendito o que vem em nome de Deus!/ Hosana nos céus para sempre. Amém!

P. Na verdade, vós sois santo digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE

SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

A. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com os apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

Anim.: Com o vigor da comunhão eucarística, podemos professar nossa fé em Cristo, testemunhando-a na caridade.

A. (Canto Lit. 2018/26) **Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo,/ levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!/ Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar,/ seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!**

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja,/ cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra,/ chamados e enviados para cumprir a missão!

2 - Instruídos por tua santa Palavra,/ Chamados e enviados para cumprir a missão!

3 - Alimentados por teu Corpo e Sangue,/ Assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4 - “Chamados, antes de tudo, à santidade,/ Interpelados a viver a santidade no mundo!”

5 - “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”,/ Não deixamos de ser “ramos na Videira”!

6 - “Na família, no trabalho, na política,/ Em todos os âmbitos de atividade humana!”

7 - “Verdadeiros sujeitos eclesiais,/ Aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”

P. OREMOS. Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradecer-vos. PNSrJC.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Por nosso jeito de ser, mais do que por palavras, devemos res-

ponder à pergunta de Cristo aos apóstolos: e vós, quem dizeis que eu sou?

A. (Nº 492) Ref. /:**Tu és a razão da jornada,/ tu és minha estrada, meu guia e meu fim./ No grito que vem do teu povo,/ te escuto de novo chamando por mim.:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

P. Abençoe-vos Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Anunciai que Jesus Cristo é o Senhor, o Filho do Deus vivo; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Os fiéis leigos e leigas, discípulos e missionários de Jesus, Luz do Mundo

(Do documento de Aparecida, 209 a 212)

Os fiéis leigos são “os cristãos que estão incorporados a Cristo pelo batismo, que formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo: sacerdote, profeta e rei. Eles realizam, segundo sua condição, a missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo”. São “homens da Igreja no coração do mundo, e homens do mundo no coração da Igreja”.

Sua missão própria e específica se realiza no mundo, de tal modo que, com seu testemunho e sua atividade, eles contribuam para a transformação das realidades e para a criação de estruturas justas segundo os critérios do Evangelho. “O espaço próprio de sua atividade evangelizadora é o mundo vasto e complexo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes, da vida internacional, dos ‘mass media’, e outras realidades abertas à evangelização, como são o amor, a família, a educação das crianças e adolescentes, o trabalho profissional e o sofrimento”. ...

Os leigos também são chamados a participar na ação pastoral da Igreja, primeiro com o testemunho de sua vida e, em segundo lugar, com ações no campo da evangelização, da vida litúrgica e outras formas de apostolado segundo as necessidades locais sob a orientação de seus pastores. ... Aos catequistas, delegados da Palavra e animadores de comunidades que cumprem uma magnífica tarefa dentro da Igreja, reconhecemos e animamos a continuarem o compromisso que adquiriram no batismo e na confirmação. Para cumprir sua missão com responsabilidade pessoal, os leigos necessitam de uma sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual e um adequado acompanhamento para darem testemunho de Cristo e dos valores do reino no âmbito da vida social, econômica, política e cultural.

Lembretes:

- Quinta-feira, das 08h30 às 16h, reunião da Pastoral da Criança, no Centro Diocesano.
 - Sexta-feira, das 09h às 15h, Encontro Vocacional do ano, no Seminário de Fátima.
 - Sábado, retiro dos diáconos, na Paróquia São Pedro, Erechim.
- 30-** Dia nacional do e da catequista – Encontro Diocesano de ex-alunos da Escola de Servidores (oficializados ou não), na sede paroquial de Barão de Cotegipe.

Leituras da semana:

dia 24, 2ªf, S. Bartolomeu: Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51;
dia 25, 3ªf, S. Luís Rei da França e S. José de Calasanz: 2Ts 2,1-3a. 14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26;
dia 26, 4ªf: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32; **dia 27, 5ªf,** Sta. Mônica: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51; **dia 28, 6ªf,** Sto. Agostinho: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13; **dia 29, sáb.,** Martírio de S. João Batista: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29; **dia 30, dom. 22º do TC-A:** Jr 20,7-9; Sl 62(63); Rm 12,1-2; Mt 16,21-27 (Participar da cruz).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 22º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 30.8.2020

- Quem se encanta por Cristo, segue-O assumindo as exigências do discipulado

- Mês Vocacional: “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” (cf Is 43,4)

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 42 - Nº 2470 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 482) **1. Me chamaste para caminhar na vida contigo./ Decidi para sempre seguir-**

-te, não voltar atrás./ Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma./ É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti.

Ref. /: **Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e alegria bem perto de ti!:/**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta./ Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti./ Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido./ É difícil agora viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário,/ pois conheces a minha fraqueza e o meu coração./ Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença,/ no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça, a paz e o amor de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, que nos convida a segui-lo no caminho da cruz e da ressurreição, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: A permanente iniciação à vida cristã deve encantar-nos e fazer-nos sentir seduzidos por Deus e seu projeto, assumindo as condições do seguimento a Cristo até o fim. Os e as catequistas das comunidades, cujo dia celebramos hoje

no Brasil, nos ajudam a entendermos e a vivermos nossa missão.

P. (... conclusão do mês vocacional - “Amados e chamados por Deus” – “És precioso aos meus olhos ... eu te amo” [cf Is 43,4] / neste domingo, Dia Nacional do e da Catequista e encontro diocesano de ex-alunos da Escola de Servidores [oficializados ou não], na sede paroquial de Barão de Cotegipe. / semana da Pátria / sábado, encontro com os coroinhas / ...).

Ato penitencial

P. Cristo garante vida em abundância a seus seguidores, mas também deixa alerta para as exigências do seu seguimento: a renúncia, a cruz e a doação generosa. Peçamos perdão se nem sempre as vivemos com alegria e esforço possível.

L. Senhor, que nos pedis a renúncia e o seguimento generoso, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que destes vossa vida pela salvação de todos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos ensinai a doar a vida para realizá-la plenamente, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus rico em misericórdia...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 91) **1. Nos céus, glória a Deus! Na terra haja Paz/ pros filhos e filhas do Pai. Amém! / Amém. Aleluia! Ao Pai demos glória! / Do amor a história se cante. Amém.!**

2. Ao Cristo Senhor louvor seja dado,/ Cordeiro Imolado por nós. Amém. / Amém. Aleluia! Do Filho a vitória,/ cantemos a glória pra sempre. Amém!

3. Do Espírito Santo se cante o louvor,/ Divino Amor que nos une. Amém! / Amém. Aleluia! Do Pai e do Verbo/ o amor se celebre pra sempre. Amém.

P. OREMOS. Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 22º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 317-319)

Anim.: O compromisso com Deus exige muitas renúncias e pode acarretar rejeição, como aconteceu com os profetas e com Cristo, mas Ele próprio sustenta quem acolhe seu chamado para seu projeto de amor.

1ª Leitura: Jr 20,7-9

L. **Leitura do Livro do Profeta Jeremias.**

Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele”. Sentí, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 62 (63)

S. A minh'alma tem sede de vós / como a terra sedente, ó meu Deus!

A. A minh'alma tem sede de vós / como a terra sedenta, ó meu Deus!

- S. 1. - Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! = A minh'alma tem sede de vós, + minha carne também vos deseja, * como terra sedenta e sem água!
2. - Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. - Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.
3. - Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! - A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa; - cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor!
4. - Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto! - Minha alma se agarra em vós; * com poder vossa mão me sustenta.

2ª Leitura: Rm 12,1-2

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mt 16,21-27

A. **Aleluia...**

L. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que de-*

via ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: "Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta". - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia / Profissão da fé

Oração dos fiéis

P. Não poderemos assumir as exigências do seguimento de Cristo sem a graça divina. Façamos nossas preces a Deus pedindo sua ajuda.

A. **Senhor, atendei nosso pedido.**

1. Para vivermos com alegria e generosidade a vocação a que nos chamais, nós vos pedimos, ó Deus.

2. Para que os e as catequistas realizem sua missão como compromisso de seu batismo, nós vos pedimos:

3. Para que os enfermos, os desempregados, os que passam pela depressão ou outra dificuldade, tenham a solicitude da família e confiança no vosso amor, nós vos pedimos:

4. Para que os cristãos perseguidos por causa da fé tenham a firmeza dos profetas na fidelidade à missão que lhes destes, nós vos pedimos:

5. Para que a Igreja realize com firmeza o seu profetismo diante das oposições que encontra, nós vos pedimos:

6. Para que esta semana da Pátria ajude aos brasileiros a confirmar os compromissos da cidadania, na busca da justiça, da superação das desigualdades e da convivência pacífica, nós vos pedimos:

7. ...

P. Ó Deus, fonte de todo bem, acolhei nossas súplicas e confirmai-nos no vosso amor, a fim de vivermos na generosa dedicação aos irmãos, para o fortalecimento da vida comunitária e a transformação da sociedade. Por Cristo, nosso Senhor!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Apresentemos a Deus a ação dos e das catequistas e as atividades da sociedade civil organizada pelo bem de nosso País.

A. (Nº 205) **1. Se meu irmão me estende a mão e pede um pouco de meu pão;/ e eu não respondo ou digo "não" errei de rumo e direção./ Nesta mesa de perdão o pão e o vinho elevarei/ e pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.**

Ref. **Quero ver no meu irmão a imagem dele,/ meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz./ Quero ser pro meu irmão a resposta dele,/ eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.**

2. O Corpo e Sangue do Senhor: o corpo e sangue de um irmão./ O mesmo Pai e o mesmo amor: o mesmo rumo e direção./ Nesta mesa do Senhor sou responsável pela paz/ de quem no riso e na dor comigo vai buscar o Pai.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude

o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística

Diversas circ. III

Jesus, caminho para o Pai

(Missal, pág. 854)

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa palavra criastes o universo e e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e ávida que nos enche de alegria. Por vosso filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres criados para a glória de vosso nome, reunidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 245) Ref. **Santo, cem vezes santo, mil vezes santo,/ cantam os anjos de Deus!/ Santo, cem vezes santo, mil vezes santo,/ cantamos nós, filhos seus!**

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor!/ Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor!/ Glórias, hosana e louvor!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e

o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, P.A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhe-se, de verdade, no serviço do evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

A. **Caminhamos no amor e na alegria!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com São José, esposo de Maria, com os apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão

(Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão)

Comunhão

Anim.: Sabendo de nossas fraquezas e das exigências para o seu seguimento, o próprio Cristo se dá a nós em alimento na comunhão do altar.

A. (Nº 280) **1. Senhor, quanto mais caminho mais vejo aumentar a estrada;/ tropeço por entre espinhos num campo onde foi calada/ a voz da libertação, a voz da libertação.**

2. Mas me ergo, não vou sozinho, teus passos comigo vão;/ na terra será plantada a paz que nos é

doado/ em cada fração do pão,
em cada fração do pão.

3. Não posso ficar parado, teu
corpo me dá coragem,/ teu san-
gue me traz a imagem de tantos
irmãos deixados/ à margem da
salvação, à margem de salvação.

4. Teus passos irei seguindo, a
paz vou distribuindo,/ e o mun-
do, evangelizado, será, enfim,
transformado/ em paz e em sal-
vação, em paz e em salvação.

P. OREMOS. Restaurados à vos-
sa mesa pelo pão da vida, nós
vos pedimos, ó Deus, que este
alimento da caridade fortifi-
que os nossos corações e nos
leve a vos servir em nossos
irmãos e irmãs. Por Cristo,
nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Para seguir Jesus Cristo,
para viver o discipulado cristão, é
necessário assumir o jeito de ser,
de pensar e de agir dele.

A. (Nº 487) Ref. **Vou, Senhor, con-
tigo vou, vou contigo, Senhor./
Hoje quero confirmar, confir-
mar minha vocação.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus Pai, que em Cristo mani-
festou a verdade e a sua caridade,
vos faça testemunhas do Evange-
lho e do seu amor no mundo!

A. **Amém!**

P. O Senhor Jesus Cristo, que pro-
meteu à sua Igreja estar ao seu
lado até a sua vinda gloriosa, con-
firme as vossas obras e palavras!

A. **Amém!**

P. O Espírito do Senhor esteja em
vós, para que sejais anunciadores
do Evangelho e participantes ati-
vos da Igreja!

A. **Amém.**

P. E que vos abençoe Deus Onipo-
tente e Eterno, Pai e Filho e Espí-
rito Santo.

A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa
vida; ide em paz e o Senhor vos
acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

“A missão do/a Catequista - A catequese não é um “trabalho”

nem uma tarefa externa à pessoa
do catequista, mas “somos” ca-
tequistas, e a vida inteira gira em
torno desta missão. Com efeito
“ser” catequista é uma *voca-
ção de serviço na Igreja*; o que
foi recebido como dom da par-
te do Senhor, por sua vez deve
ser transmitido. ... É o anúncio
fundamental que deve ressoar
de maneira contínua na vida do
cristão, ainda mais em quantos
são chamados a anunciar e a en-
sinar a fé. «Nada há de mais sóli-
do, mais profundo, mais seguro,
mais consistente e mais sábio
que esse anúncio» (*Evangelii
gaudium*, n. 165). Este anúncio
deve acompanhar a fé, que já
está presente na religiosidade do
nosso povo. É necessário assu-
mir todo o potencial de piedade
e de amor encerrado na religiosi-
dade popular, a fim de que não se
transmitam apenas os conteúdos
da fé, mas também se crie uma
verdadeira escola de formação
na qual seja cultivado o dom da
fé recebida, de tal maneira que
os gestos e as palavras reflitam a
graça de sermos todos discípulos
de Jesus.

O catequista *caminha rumo a e
com Cristo*, não é uma pessoa
que parte das suas ideias e gos-
tos pessoais, mas deixa-se fitar
por Ele, por aquele olhar que faz
arder o coração. Quanto mais
Jesus ocupa o centro da nossa
vida, tanto mais nos faz sair de
nós mesmos, nos descentra e
nos aproxima dos outros. ... É
Ele mesmo que nos dá o exem-
plo: retirava-se para rezar ao Pai
e imediatamente ia ao encontro
dos famintos e dos sedentos de
Deus, para os curar e salvar. Da-
qui deriva a importância da cate-
quese “mistagógica”, que é o en-
contro constante com a Palavra e
com os sacramentos, e não algo
meramente ocasional, prévio à
celebração dos sacramentos da
iniciação cristã. (cf. *Evangelii
gaudium*, n. 166).

Além disso, o catequista é *criati-
vo*; procura vários meios e for-
mas para anunciar Cristo. ... Esta
procura de dar a conhecer Jesus
como suma beleza leva-nos a
encontrar novos sinais e formas
para a transmissão da fé. É ne-
cessário saber “mudar”, adaptar-
se, para tornar a mensagem mais
próxima, não obstante seja sem-
pre a mesma, porque Deus não
muda mas n’Ele tudo se renova.
Na busca criativa de dar a conhe-
cer Jesus não devemos ter medo,
porque Ele nos precede nesta
tarefa. Ele já está no homem de
hoje e é ali que espera por nós.

Estimados catequistas, obrigado
por aquilo que levais a cabo,
mas principalmente porque cam-
inhais com o Povo de Deus.
Encorajo-vos a ser mensageiros
jubilosos, guardiões do bem e da
beleza que resplandecem na vida
fiel do discípulo missionário.

Que Jesus vos abençoe e a santa
Virgem, verdadeira “educadora
da fé”, cuide de vós.

Lembretes: (A confirmar)

- Segunda-feira, às 14h, reunião
das coordenadoras paroquiais
das zeladoras de capelinhas, no
Centro Diocesano.
- Sábado, das 9h às 15h, encontro
com os coroinhas.
- Sábado e domingo, reunião da
Coordenação Diocesana da Pas-
toral da Juventude, com início às
08h30, no Centro Diocesano de
Pastoral.
- Domingo, festa da padroeira na
sede paroquial N. Sra. das Do-
res, Capó Erê.

Leituras da Semana:

dia 31, 2^{af}: 1Cor 2,1-5; Sl
118(119); Lc 4,16-30; **dia 1^o, 3^{af}:**
1Cor 2,10b-16; Sl 144(145); Lc
4,31-37; **dia 02, 4^{af}:** 1Cor 3,1-9;
Sl 32(33); Lc 4,38-44; **dia 03, 5^{af},**
S. Gregório Magno: 1Cor 3,18-
23; Sl 23(24); Lc 5,1-11; **dia 04,**
6^{af}: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc
5,33-39; **dia 05, sáb.:** 1Cor 4,6b-
15; Sl 144(145); Lc 6,1-5; **dia 06,**
dom., 23^o do TC-A: Ez 33,7-9;
Sl 94(95); Rm 13,8-10; Mt 18,15-
20 (Entre irmãos).